



Relatório de Actividades 2011

RELATÓRIO GLOBAL DE ACTIVIDADES

ANO 2011



Relatório de Actividades 2011

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
1. CONSELHO EXECUTIVO	3
1.1 Assessorias: Jurídica e de Comunicação	
1.2 Programa de Cooperação CRUP-FUP com Timor-Leste	4
1.2.1 Preâmbulo	4
1.2.2 Curso de Licenciatura em Direito	5
1.2.3 Curso de Licenciatura em Saúde Animal	15
1.2.4 Curso de Licenciatura em Engenharia Informática	19
1.2.5 Conclusões	24
1.3 Apoio a Bolseiros do IPAD/UNTL	26
1.4 Acções Integradas	27
1.5 Consulado Honorário de Cabo Verde	28



Relatório de Actividades 2011

Relatório Actividades

2011

INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta ao Conselho Geral as actividades levadas a cabo pela FUP no ano de 2011, dando a conhecer o percurso das acções realizadas face ao proposto, e aprovado em Conselho Geral, no documento “Linhas Orientadoras 2010-11”.

O presente Relatório de Actividades é da responsabilidade do Conselho Executivo e será submetido à aprovação do Conselho Geral.

1. CONSELHO EXECUTIVO

1.1 ASSESSORIAS: JURÍDICA E DE COMUNICAÇÃO

Em 2011 a FUP consolidou os apoios de natureza jurídica e de assessoria de imprensa que vinha prestando às universidades em anos anteriores, contratando para o efeito um assessor jurídico em regime de prestação de serviços com o objectivo de, entre outros, elaborar informações e pareceres jurídicos e esclarecimentos de natureza jurídica, bem como uma assessora de comunicação para, entre outras funções, implementar a assessoria interna de comunicação, com actualização e difusão de informação respeitante às universidades.



Relatório de Actividades 2011

1.2 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CRUP/FUP COM TIMOR-LESTE

“Programa de Cooperação CRUP/FUP para o desenvolvimento sustentado do ensino superior em Timor-Leste”

Ano Lectivo 2011

Curso de Licenciatura em **Direito**
Curso de Licenciatura em **Engenharia Informática**
Curso de Bacharelato em **Saúde Animal**

1.2.1 Preâmbulo

De acordo com o determinado no Contrato Programa Tripartido entre o IPAD a UNTL e a FUP para o triénio de 2011-13, a elaboração dos relatórios de execução e gestão do Projecto são da responsabilidade da FUP e posteriormente remetidos ao IPAD e à UNTL.

Realizou-se entre os dias 24 e 27 de Abril de 2011 uma missão de monitorização e acompanhamento das actividades desenvolvidas, conforme previsto no contrato programa acima mencionado.

A coordenação do trabalho esteve a cargo da Dr.^a Mónica Pimentel, pela parte da FUP, tendo acompanhado o processo o Coordenador Geral do Programa, Prof. Luís Amaral e o representante local da FUP, Prof. Vasco Fitas. A UNTL nomeou o Pró-Reitor dos assuntos de Inspeção, Avaliação e Controlo de Qualidade, Eng.º Constâncio Pinto, para acompanhar todas as actividades realizadas. O IPAD não nomeou um seu representante para acompanhar os trabalhos.

Os principais objectivos definidos para esta missão assentaram nos mesmos princípios orientadores assumidos para o ano anterior, tendo em conta que a natureza do programa de acção não se alterou substancialmente, e resumem-se a:



Relatório de Actividades 2011

1. Confirmar os pressupostos basilares;
2. Verificar a disponibilização dos recursos necessários à concretização das actividades;
3. Aferir as actividades realizadas;
4. Confirmar os pressupostos complementares;
5. Confirmar os indicadores definidos, através das fontes de verificação previstas no projecto;
6. Analisar os resultados obtidos, face aos esperados;
7. Justificar os eventuais desvios

1.2.2 CURSO DE LICENCIATURA EM DIREITO

Recolha de dados sobre o Curso de Direito

Da reunião com a Doutora Márcia Morikawa, actualmente coordenadora local do Curso pela UNTL, resultou essencialmente a recolha de dados estatísticos sobre o curso de Direito no ano 2011, mas também se revelou fundamental para identificar os aspectos mais relevantes sobre a sua estrutura de funcionamento, organização e gestão, que ajudem a compreender toda a sua dinâmica.

A Licenciatura em Direito teve a sua primeira edição no ano lectivo de 2005/06 e foi desde então financiada pela cooperação portuguesa e apoiada científica e organizacionalmente pelas universidades portuguesas através da FUP. A Comissão Científica do Curso de Direito, onde estão representadas todas as Faculdades de Direito das Universidades Públicas Portuguesas, coordena as questões de natureza científico-pedagógica relacionadas com esta licenciatura. Após a criação da Faculdade de Direito na UNTL, que do ponto de vista formal foi instituída ainda em 2005, o seu envolvimento enquanto estrutura organizativa e representativa do Curso regista um progresso muito positivo, sendo que a coordenação das actividades tem vindo a transitar gradualmente para a sua competência. O que inicialmente se apresentavam como alternativas pontuais de participações de docentes da UNTL em disciplinas do Curso, hoje são responsabilidades assumidas; esta assunção foi possível graças à graduação dos



Relatório de Actividades 2011

primeiros oito alunos em Direito, em 2010, dos quais 3 assumem actualmente o papel de docentes e co-responsáveis por disciplinas da licenciatura, em parceria com supervisores das universidades portuguesas.

A UNTL utiliza o calendário do hemisfério Sul e desde 2011 que por esta circunstância o Curso de Direito inicia as actividades lectivas em Fevereiro (1º semestre – Fevereiro a meados de Junho) terminando em Dezembro – 2º semestre - meados de Julho a fins de Novembro), com interrupção para mudança de semestre em Junho/Julho.

Infraestruturas de apoio ao Curso de Direito

Em 2011 estavam afectas ao curso de Direito as seguintes valências:

- 3 salas de aula (em 2012 aumentou para 4 salas);
- 1 laboratório de informática;
- 1 sala de trabalho para docentes;
- 1 biblioteca/sala de estudo.

De referir que quando o laboratório de informática não está ocupado com aulas, pode ser utilizado livremente pelos alunos do curso para a realização de trabalhos de natureza académica.



Imagem 1: Laboratório Informática do Curso de Direito



Imagem 2: Biblioteca/sala estudo do Curso de Direito



Relatório de Actividades 2011

Modelo de Avaliação e Estrutura Curricular da Licenciatura

A licenciatura em Direito é composta por 5 anos, dos quais o primeiro ano é Propedêutico, e frequentado obrigatoriamente pelos candidatos admitidos que nas provas de aferição revelem fraca proficiência em Língua Portuguesa.

Até ao final do ano lectivo de 2011 a Comissão do Curso de Direito aplicava as seguintes regras relativas à transição do Ano Vestibular para o 1º ano:

Transitavam para o 1º ano os alunos que tivessem aproveitamento na disciplina de Língua Portuguesa, sendo que as restantes disciplinas que compunham o ano propedêutico não condicionavam a transição de ano. De salientar, porém, que as notas obtidas no ano propedêutico não entram em conta para a média final de curso.

No final do ano lectivo 2011 verificou-se que, por via deste critério, uma grande parte dos alunos do Ano Propedêutico ficariam retidos por não revelarem resultados satisfatórios na disciplina de Língua Portuguesa. Por aplicação da regra, e perante as altas taxas de retenção no Ano Propedêutico, o Reitor da UNTL chamou para si esta matéria e, por entender que o ano propedêutico é uma fase preparatória da formação geral dos alunos (formação em TIC's, Ciência Política, etc.) e a formação em Língua Portuguesa é apenas mais uma das disciplinas que faz parte dessa formação de base, deliberou que todos os estudantes que tivessem frequentado as disciplinas do Ano Propedêutico transitariam para o 1º ano da Licenciatura, independentemente dos resultados da avaliação. Evidentemente esta decisão determinou as elevadas taxas de aproveitamento registadas no Ano Propedêutico em 2011.

Nos restantes anos curriculares aplicava-se a regra de que os alunos que acumulassem 5 ou mais disciplinas desse mesmo ano em atraso não poderiam progredir, assim como chegando ao 4º ano com 5 disciplinas em atraso, em acumulação com os anos anteriores, não estariam em condições de concluir a sua licenciatura no próprio ano.

Para colmatar o elevado número de estudantes numa destas condições, foi implementada em 2012 uma metodologia de recuperação de disciplinas com o estabelecimento de épocas especiais para a realização de disciplinas em atraso,



Relatório de Actividades 2011

aproveitando a presença, em cada semestre, de docentes das várias disciplinas do currículo global do curso. É expectável que estas medidas nos próximos anos venham a traduzir-se num aumento de número de alunos licenciados em Direito.

O ano de 2011 foi também de transição em termos de organização curricular do curso, que tem sido ajustado à medida que as necessidades dos alunos se vão revelando. Assim, em 2011 funcionou um currículo de transição que permitiu adoptar o novo modelo curricular e simultaneamente assegurar o funcionamento das disciplinas regulares para cada ano (vide: *anexo III – plano de transição curricular e novo plano curricular*).

Em 2011 ficou em atraso, por leccionar, a disciplina de “*Ciência Política*” – do Ano Propedêutico. Esta é uma disciplina cuja responsabilidade está entregue à UNTL, não tendo sido possível a esta identificar docente para ministrar a disciplina. Sabe-se, no entanto, que esta disciplina será recuperada no ano lectivo de 2012, tendo a UNTL à data da produção deste relatório já assegurado docente.

Da reunião com os alunos dos 1º e 2º anos do Curso de Direito resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

- Em 2011 foram disponibilizados aos alunos livros da biblioteca, gerida então directamente pela FUP, que podiam ser requisitados e levados para casa. Em 2012, devido à reorganização das estruturas da UNTL ainda em curso, esta situação deixou de ser possível;
- Manifestaram desejo de ter uma maior componente prática nas aulas;
- Aludiu-se à elevada qualidade da docente que em 2011 leccionou a disciplina de Língua Portuguesa ao Ano Propedêutico;
- Decorrente das grandes dificuldades reveladas pelos alunos do 1º ano, e identificadas ainda em 2011, estes frequentam actualmente aulas de reforço a todas as disciplinas;



Relatório de Actividades 2011

- Foi feita referência à grande utilidade do **Ano Propedêutico** como forma de preparar os alunos para a frequência do Curso de Licenciatura, abrindo os seus horizontes;
- De igual modo, foi referido como sendo da maior utilidade a frequência da disciplina de **TIC's**, que deverá ser mantida.
- No ano Propedêutico, em 2011, não funcionou plenamente o apoio tutorial, o que causou algum desagrado; Em 2012 este apoio estará a funcionar com maior cadência.
- Reconhecimento geral ao bom desempenho dos docentes que têm colaborado no Curso, confirmado também pela disponibilidade que manifestam na realização dos exames de recuperação dos alunos com disciplinas em atraso;
- A **Língua Portuguesa** é referida como um elemento de diferenciação fundamental, mas por outro lado apresenta-se como um obstáculo aos alunos que nos primeiros anos revelam grandes dificuldades na sua aprendizagem;
- Foi feita referência ao novo mobiliário das salas de aula que consideram inadequado e pouco confortável;
- Desagrado pelas condições precárias das instalações sanitárias.

Da reunião com os alunos dos 3º e 4º anos do Curso de Direito resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

- Referência às constantes mudanças, positivas, verificadas no Curso de Direito desde o início da sua frequência;
- Foi feita referência à grande disponibilidade e dedicação do corpo docente;
- Em 2011 a extensão dos semestres revelou-se demasiado curta face às actividades a realizar, com especial alusão para a calendarização dos exames que acabou por ser muito próxima da realização dos testes de avaliação contínua;
- Diversidade de acesso a bibliografia referenciada pela positiva, nomeadamente através da biblioteca de direito da UNTL, do centro de formação jurídica, da biblioteca do BNU, do Centro Padre António Vieira e da Fundação Oriente;



Relatório de Actividades 2011

- Foi referida a ausência de representação em Timor-Leste de Editoras, nomeadamente ao nível de publicações portuguesas;
- Referência à “quase” inexistência de sessões de videoconferências em 2011, o que é de lamentar, sendo desejada a sua reactivação;
- As “Práticas Conversacionais” foram referidas como uma actividade fundamental para os alunos, lamentando-se que em 2011 não tenham decorrido ao longo de todo o ano lectivo. Manifestaram o desejo de ver esta actividade continuada e se possível reforçada;
- Referência muito entusiástica às visitas de estudo realizadas em 2011, nomeadamente ao Parlamento, aos Tribunais e ao Centro de Estudos Judiciais;
- Foi manifestado o desejo de que a estrutura curricular do Curso possa ser fixada em definitivo;
- Alusão à “ausência” de épocas especiais de recurso em 2011 para recuperação de disciplinas em atraso (em 2012 esta questão foi já solucionada);
- Referência à necessidade de implementação de um sistema informático de registo de notas mais eficiente e fiável, apresentando-se o actual modelo com deficiências;
- Alusão à precariedade das instalações sanitárias existentes na UNTL;
- Alusão, pela negativa, à ausência de uma cantina na UNTL;
- Referência à notória melhoria das condições gerais logísticas existentes na Universidade.

Da reunião com os docentes do Curso de Direito resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

- Foi referido a existência de constantes interrupções das actividades lectivas por via dos feriados e pontes a ele associados; essa circunstância prejudica a calendarização das aulas, tendo em 2011 sido recorrentes as pausas das actividades lectivas, com inevitáveis incumprimentos do programa;



Relatório de Actividades 2011

- Foi avançada a sugestão de compensar os feriados e tolerâncias de ponto com a existência de uma semana extraordinária no final de cada semestre para compensar eventuais atrasos na matéria;
- Ainda assim, os docentes têm compensado as paragens lectivas com a leccionação de aulas ao Sábado a título extraordinário, o que em 2011 se revelou praticamente impossível;
- Os atendimentos aos alunos de 2 horas semanais são normalmente frequentados apenas em vésperas de provas de avaliação;
- Foi referido pelos docentes a ambição em promover na Faculdade iniciativas futuras que suscitem o diálogo e estimulem o sentido crítico dos alunos, uma vez que em 2011 iniciativas acabaram por não se implementar devido ao período eleitoral;
- Foi manifestado o interesse na criação na Faculdade/Universidade de uma estrutura de apoio às publicações, de modo a incentivar e facilitar a sua efectivação por parte de docentes e alunos;
- Alusão a alguma debilidade bibliográfica apenas em algumas áreas, como por exemplo o “Direito Internacional Privado”;
- Referido o grande interesse para o desenvolvimento das actividades do Curso na facilitação de acesso a revistas e outras publicações on-line;
- Foi veiculada a hipótese de acesso a bibliotecas digitais, através de plataformas como a “*be-on*”;
- Em 2011 o acesso à internet era ainda muito volátil, sendo ainda os locais de trabalho para os docentes pouco confortáveis e confusos. Esta situação sofreu francas melhorias em 2012, quer no acesso à Internet quer no espaço de trabalho para os docentes;
- Os actuais alunos dos primeiros anos têm uma proveniência sócio-económica mais baixa e são de uma faixa etária semelhante à média dos alunos da UNTL (mais baixa), sendo estes alguns dos factores que justificam as suas manifestas dificuldades de aprendizagem, quando comparados com os alunos do Curso que os antecederam;



Relatório de Actividades 2011

- Referência à melhoria da coordenação local do Curso, nomeadamente nas questões de natureza organizacional e administrativa, resultante da contratação pela UNTL de uma docente doutorada a tempo inteiro, (Dr.^a Márcia Morikawa).

Algumas notas finais sobre o Curso de Direito

Das observações registadas nas reuniões com os vários intervenientes no Curso de Direito, algumas obtiveram uma explicação de imediato por parte do representante da UNTL, que não pode deixar de ser referida. No que respeita às instalações sanitárias, a UNTL tem consciência de que as mesmas não são adequadas, mas não está em condições de proceder a melhorias por ora uma vez que o processo de renovação destas instalações se encontra em tribunal por um diferendo interno.

No que concerne ao novo mobiliário das salas de aula, a opção pelo mobiliário actual foi apresentada pela UNTL como uma medida provisória, que serviu para impor alguma organização nas salas de aula, uma vez que a médio prazo há planos para a deslocalização de todas as actividades da UNTL para o Campus Universitário de “Hera”. No entanto, é de salientar que a ergonomia do mesmo é desadequada e desconfortável, antevendo-se consequências negativas para uma boa postura e capacidade de concentração dos alunos.

A disparidade de opiniões sobre o acesso a bibliografia manifestada pelo grupo de alunos dos anos mais baixos (1º e 2º) comparativamente com a informação transmitida pelos alunos dos anos mais elevados revela manifesta desinformação pelos alunos mais novos sobre as alternativas existentes em Díli para aceder a bibliografia. Esta dificuldade facilmente será colmatada com uma sessão de esclarecimentos e informação sobre o assunto. Esta questão vem, no entanto, relevar um outro aspecto importante da inexistência de editoras em Timor-Leste, o que limita o acesso dos alunos às publicações.

Constata-se com agrado, em geral, o sentido crítico e a capacidade de argumentação dos alunos do Curso de Direito, não obstante a manifesta diferença na caracterização dos alunos que em 2011 frequentavam o Curso. As três primeiras edições caracterizaram-se por terem tido candidatos com características especiais que os



Relatório de Actividades 2011

diferenciavam dos demais, tratando-se maioritariamente de trabalhadores/estudantes, muitos deles ocupando cargos de relevo na sociedade timorense e com uma média de idades que rondaria os 45 anos. Os actuais alunos do Curso estão mais alinhados com a tipificação dos alunos que frequentam as outras licenciaturas da UNTL, apresentando uma média de idades bastante inferior, sendo na sua maioria alunos a tempo inteiro, que revelam a imaturidade própria da idade.

Indicadores

Indicadores de Resultado			
Curso de Direito			
Indicadores	Situação partida	Resultados esperados	Resultados atingidos
Nº anos curso em funcionamento	5	5	5
Nº publicações Direito Timorense	2	3	0
Nº de alunos inscritos	97	145	122
Nº de alunos sexo feminino	40	50	49
Nº de licenciados	10	14	9
Nº docentes/monitores timorenses	3	5	8

Ano lectivo	Nº Alunos		Número de Inscritos	Taxa de Aproveitamento
	Sexo Feminino	Sexo Masculino		
Propedêutico	25	26	51	96% (49)
1º Ano	10	16	26	69,3% (18)
2º Ano	8	11	19	84,2% (16)
3º Ano	1	11	12	100% (12)
4º Ano	5	9	14	64,3% (9)
Totais	49	73	122	-----



Relatório de Actividades 2011

Os **9 alunos licenciados em Direito pela UNTL em 2011** receberam o seu diploma numa cerimónia pública de graduação realizada no dia 24 de Abril de 2012. Este será o segundo grupo de diplomados em Direito pela UNTL desde o início da Licenciatura em 2005. Este grupo tem a particularidade de ter como melhor aluno do Curso de 2007-2010 o candidato a Presidente da República de Timor-Leste em 2012 Sr. Francisco Guterres “Lu-Olo”, que na imagem ocupa o lugar reservado ao melhor aluno do Curso.



Imagem 3: Grupo dos 9 Licenciados do Curso de Direito em 2010



Relatório de Actividades 2011

1.2.3 CURSO DE LICENCIATURA EM “SAÚDE ANIMAL”

O Curso de “Saúde Animal” foi lançado em 2010 por iniciativa do Ministério da Administração Interna (Pecuária) de Timor-Leste e contou financeiramente com o apoio deste ministério no ano do seu lançamento. A Universidade de Évora colaborou desde o início activamente, quer na sua organização curricular quer na sua implementação, fazendo desde então, e por via de um Protocolo estabelecido entre a UNTL e a Univ. de Évora, parte da coordenação científica do mesmo e apoiando a sua execução também através da selecção de docentes, cabendo à FUP a contratação do corpo docente e a gestão administrativa e financeira do processo.

Este curso de bacharelato a três anos passou a ser integrado na estrutura de ofertas de formação da UNTL, tendo dado origem ao Departamento de Saúde Animal integrado na Faculdade de Agricultura. Tem um *numerus clausus* médio anual de 40 vagas e, tratando-se de uma formação ao nível de bacharelato a 3 anos, terá os primeiros alunos a terminar a formação no ano lectivo de 2012.

Aquando da preparação do Contrato Programa Tripartido de Cooperação entre o IPAD-UNTL-FUP para o triénio 2011-13, foi entendimento das partes que seria da maior utilidade integrar todas as actividades de cooperação das universidades portuguesas na FUP, garantindo-se, além do mais, a uniformização de actividades da mesma natureza.

No segundo semestre de 2011 a FUP passa a recrutar para colaborar na UNTL no Curso de “Saúde Animal” os docentes portugueses e a gerir o financiamento adstrito a este curso, proveniente totalmente de financiamento da UNTL.

Infraestruturas de apoio ao Curso de Saúde Animal

Apesar de integrado na UNTL o Curso de “Saúde Animal” revela ainda algumas deficiências ao nível das estruturas logísticas. As salas de aula são suficientes e adequadas, no entanto a **carência de laboratórios** apropriados e direccionados para as necessidades de formação destes alunos é evidente. Ainda assim, há uma parte da

componente laboratorial ministrada em “Hera”, que dispõe de alguns equipamentos laboratoriais. Na componente prática a formação revela-se assim deficitária, com a ausência quase absoluta de instrumentos e aparelhos essenciais nesta área de formação.



Imagem 4: Sala de Aulas do Curso de “Saúde Animal”



Imagem 5: Componente laboratorial – Edifício da Reitoria



Imagem 6: Edifício da Reitoria - vista geral

Da reunião com os alunos do Curso de “Saúde Animal” resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

- Os alunos manifestam como uma das suas maiores dificuldades o acompanhamento das aulas em Língua Portuguesa;
- Gostariam que as aulas de Língua Portuguesa que frequentam nos primeiros anos do curso fossem de português técnico;
- Revelam o desejo de ter mais aulas práticas face às actualmente ministradas;



Relatório de Actividades 2011

- Deficiências significativas quanto ao acesso a bibliografia específica do curso, praticamente inexistente;
- Esta circunstância poderia ser atenuada pelo acesso à internet pelos alunos, o que ainda não acontece;
- Tratando-se o Curso de “Saúde Animal” de um curso de bacharelato, foi expresso o desejo dos alunos em continuarem os estudos nesta área para licenciatura e pós-graduação;

Da reunião com os docentes do Curso de “Saúde Animal” resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

- O Curso em “Saúde Animal” é apoiado pela Secretaria de Estado da Pecuária de Timor-Leste;
- Foi manifestada a grande dificuldade no acesso a bibliografia técnica;
- Também os livros técnicos em língua inglesa são de difícil acesso, sendo esta uma opção de último recurso devido à fraca proficiência dos alunos também em língua inglesa;
- Referência positiva ao facto do departamento incentivar a criação de sebatas para os alunos, por norma produzidas pelo corpo docente do próprio curso;
- Foi uma vez mais reforçada a dificuldade em realizar as aulas práticas devido à inexistência de materiais. As aulas práticas têm ocorrido parcialmente no campus experimental de Hera, decorrendo as aulas teóricas no edifício principal da UNTL, em Dili;
- Os primeiros bacharéis serão formados no final do segundo semestre de 2012, sendo ainda necessário a realização do estágio de fim de curso que se perspectiva possa ser realizado em locais de grande utilidade e interesse para os alunos, como por exemplo a *Missão Agrícola*, o *Ministério da Agricultura*, etc.;
- De 40 alunos a entrar anualmente para o curso, perspectiva-se a formação de um conjunto de 20 a 30 alunos no final do ano lectivo de 2012;



Relatório de Actividades 2011

- Referência há necessidade, ainda frequente, de tradução das matérias de português para tétum para facilitar a compreensão pelos alunos;
- Foi avançada a possibilidade de criar um semestre zero para preparação dos alunos nas disciplinas nucleares do curso e para o melhoramento da sua proficiência em língua portuguesa;
- É porém confirmada pelos docentes as significativas e visíveis melhorias ao nível das infraestruturas gerais de trabalho na UNTL;
- Ao nível da promoção da sustentabilidade do Curso, de referir que em 2011 foram seleccionados 5 dos melhores alunos do primeiro ano do Curso de “Saúde Animal” para frequentarem, na Universidade de Évora, uma formação ao nível do Mestrado Integrado em medicina veterinária;
- Perspectiva-se no futuro próxima a realização de uma formação pós-graduada em “Saúde Animal” direccionada para os docentes do departamento, com uma forte componente didáctica.



Relatório de Actividades 2011

1.2.4 CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Desde 2001-02 que a formação superior em Engenharia Informática era assegurada em Timor-Leste exclusivamente pelas universidades portuguesas, através do Programa de cooperação CRUP/FUP, financiado totalmente pelo Governo de Portugal, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros-IPAD.

Decorrente do processo de *phasing out* do programa de apoio português aos cursos ministrados pela FUP na UNTL, o curso de engenharia informática foi sendo gradualmente suspenso, não havendo abertura de *numerus clausus* para este curso pela primeira vez no ano lectivo de 2008/09.

Devido à enorme procura dos estudantes por esta formação, a UNTL decidiu assegurar o funcionamento do curso abrindo no ano lectivo 2008-09, pela primeira vez, o primeiro ano do Curso de Licenciatura em Engenharia Informática da UNTL. Este curso de quatro anos passou a ser integrado na estrutura de ofertas de formação da UNTL, tendo dado origem ao Departamento de Informática, integrado na Faculdade de Engenharia.

À semelhança do que foi feito para o Curso de Saúde Animal e tendo por base os mesmos princípios e argumentos, também o Curso de Engenharia Informática merece o apoio da Universidade de Évora para a co-coordenação científico-pedagógica e selecção do corpo docente em Portugal, integrando igualmente as actividades previstas no Contrato Programa, garantindo-se, além do mais, a uniformização das actividades da mesma natureza e fins. Neste caso compete também à FUP a efectivação da contratação dos docentes portugueses seleccionados e a gestão administrativa e financeira do processo.

Infraestruturas de apoio ao Curso de Engenharia Informática

A Engenharia Informática funciona desde 2012 no campus de Hera, tendo até então funcionado nas instalações centrais da Universidade em Dili. Esta deslocalização dos alunos gerou inicialmente alguma controvérsia e contestação, estando de momento esta questão ultrapassada e sendo um pressuposto comumente aceite.

A UNTL garante diariamente e em vários horários o transporte dos alunos e dos docentes de Dili para Hera e vice-versa, não tendo sido apresentadas reservas a este modelo de funcionamento.

Em resultado da visita às instalações do campus de Hera constatam-se algumas limitações logísticas, face aos objectivos genéricos da formação ministrada, não obstante os enormes esforços desenvolvidos na última década para devolver ao local a vitalidade e qualidade de infra-estruturas de que já beneficiou.

As limitações identificadas são transversais a todos os cursos aqui ministrados e traduzem-se essencialmente nos seguintes aspectos, considerados mais significativos:

- Acesso à internet praticamente inexistente (o que no caso da formação em engenharia informática é uma limitação que prejudica mais acentuadamente a qualidade da formação ministrada);
- Falta de salas em número suficiente para as necessidades;
- Falta de uma biblioteca (digital e/ou física) adequada às necessidades.

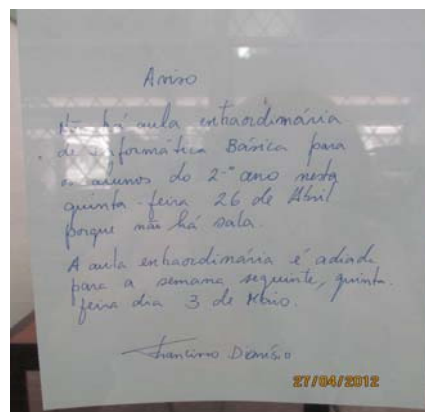


Imagem 7: Aviso aos alunos afixado em Hera

Por outro lado, constatou-se a existência de algumas valências bastante actuais, nomeadamente os laboratórios de informática, que apenas pecam pela ausência de um bom serviço de acesso à internet.



Imagem 8: Alunos de Engenharia Informática



Imagem 9: laboratório de Informática – Campus de Hera

Da reunião com os alunos do Curso de “Engenharia Informática” resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

Alunos do 2º ano (em 2011 frequentavam o 1º ano)

- Em 2011 o corpo docente afecto ao curso de engenharia informática foi muito limitado face às necessidades, o que resultou num elevado número de disciplinas em atraso;
- Talvez devido às limitações reveladas pelo equipamento informático e número de laboratórios disponíveis, o número de aulas práticas ministradas ficaram aquém do desejado pelos alunos;
- Dificuldades dos alunos em acompanhar as aulas em Língua Portuguesa, o que poderá resultar do baixo número de aulas de Língua Portuguesa a que têm acesso;
- Os docentes de nacionalidade timorense revelam ainda algumas dificuldades em ministrar as suas aulas inteiramente em Língua Portuguesa;
- Melhoria na gestão das salas de aula;



Relatório de Actividades 2011

Alunos do 3º e 4º ano

- Falta de uma biblioteca exclusiva para o departamento de Engenharia Informática;
- Os alunos do 4º ano têm um elevado número de disciplinas em atraso (em média 12 disciplinas) que não foram ministradas por não haver professores suficientes, o que os impede de terminarem a licenciatura no final do ano lectivo corrente. Esta circunstância está também associada ao facto do curso ser inicialmente de 3 anos, conferindo grau de bacharelato e presentemente ter ascendido a 4 anos, conferindo grau de licenciatura;
- Foram manifestadas reservas quanto ao processo de registo de notas, que tem revelado alguns desajustes;
- Foi manifestado grande descontentamento pela ausência de acesso à internet em Hera;
- Os alunos do 4º ano revelam ansiedade e preocupação pela ausência de informações quanto ao processo de estágio previsto para o 2º semestre;
- Foi manifestada satisfação pela forma como está a ser assegurado pela UNTL o transporte dos alunos para o Campus de Hera.

Da reunião com os docentes do Curso de “Engenharia Informática” resultou o seguinte conjunto de aspectos a evidenciar:

Do corpo docente afecto ao Curso de Engenharia Informática fazem parte 5 docentes portugueses identificados pela Universidade de Évora (parceira da UNTL na coordenação científica do curso) e 5 docentes residentes da UNTL. O departamento de Engenharia Informática é coordenado por um chefe de departamento e um decano, que gerem o curso e todas as questões com este relacionado.

- Foi referida a dificuldade de reposição de aulas ou a realização de aulas de recuperação devido às limitações do número de salas disponíveis. Foi manifestada a necessidade de afectar mais salas de aula ao curso de engenharia informática;



Relatório de Actividades 2011

- Também os laboratórios de engenharia informática são em número limitado face às reais necessidades, o que prejudica o bom funcionamento das disciplinas práticas;
- As limitações de espaço verificado resultam do facto deste ser um departamento muito jovem, instalado no Departamento de Mecânica e que não conquistou ainda um espaço próprio e adequado às suas necessidades;
- Alusão às recorrentes tolerâncias de ponto que, reconhecidamente, prejudicam o fluente andamento das actividades académicas;
- Das disciplinas em atraso contam-se tanto disciplinas gerais do curso como as específicas da engenharia informática, não obstante haver uma boa perspectiva da sua recuperação em tempo útil;
- Foi evidenciada a utilidade e grande interesse na instalação de um laboratório de informática de trabalho, de utilização livre, para os alunos do curso;
- Referência à ausência de uma biblioteca direccionada para o curso, não obstante os fracos hábitos de consulta/utilização bibliográfica revelados pelos alunos;
- A fim de contornar a ausência de biblioteca, os docentes criam dossiers semestrais digitais das disciplinas que são depois disponibilizados aos alunos;
- Referência à baixa percentagem de alunos com computador pessoal (estimado em menos de 10%);
- Foi manifestado pelos docentes da UNTL presentes o desejo de a FUP poder vir a realizar no futuro iniciativas que ajudem na capacitação dos docentes da faculdade de engenharia – por exemplo através de workshops de informática, alargados a toda a comunidade académica da faculdade de engenharia;
- Foi lançado o repto aos docentes da UNTL para a instituição de reuniões regulares do departamento que visem programar e dinamizar um conjunto de actividades de formação de curta duração dirigida ao corpo docente e que possibilitem a médio prazo a submissão do curso em engenharia informática a um desejado processo de acreditação internacional.



Relatório de Actividades 2011

1.2.5 CONCLUSÕES

Salientamos os pontos fortes e os pontos fracos resultantes da observação realizada pela missão de monitorização:

Pontos Fortes

- A qualidade e dedicação revelada pelo corpo docente internacional presente nos projectos;
- A receptividade e implementação da Língua Portuguesa como língua de ensino e como elemento diferenciador;
- A utilidade e os resultados positivos da inclusão do ano vestibular na estrutura curricular dos cursos;
- O bom acolhimento pelos alunos e os resultados positivos da implantação de visitas de estudo e trabalhos de campo na organização dos cursos;
- A adaptação dos currícula dos cursos às reais necessidades dos alunos;
- A utilidade das práticas conversacionais para o bom desempenho dos alunos em Língua Portuguesa;
- É notório o esforço da comunidade universitária para que todas as aulas na UNTL sejam ministradas em Língua Portuguesa;
- Evidente melhoria das condições gerais de trabalho do corpo docente (gabinetes de trabalho, acesso à internet, etc.)
- Visíveis melhorias da estrutura organizativa da UNTL.

Pontos Fracos

- As fracas condições das instalações sanitárias do edifício central da UNTL;
- As carteiras que, apesar de estarem em excelentes condições de utilização, não serão o modelo mais adequado ao público a que se destina;
- Os períodos lectivos revelam-se demasiado curtos face às actividades programadas, em resultado do elevado número de feriados e tolerâncias de ponto existentes no país;
- Ausência de períodos de pausa entre o terminus das aulas e a realização dos exames de avaliação;



Relatório de Actividades 2011

- Diminuição do número de aulas em videoconferência com peritos portugueses;
- Lacunas e incorrecções nos arquivos de registos de pautas;
- Fraco acesso à internet, particularmente sentido no campus de Hera;
- Acesso a bibliotecas físicas e digitais muito limitado ou, em alguns casos, inexistente;
- Laboratórios (informáticos e outros) em número insuficiente ou inexistentes, face às reais necessidades.

Recomendações

- Dilatar os períodos de participação do corpo docente internacional;
- Estender o ano propedêutico a outros cursos;
- Aumentar o número de horas de formação em Língua Portuguesa, a todos os cursos;
- Garantir a existência de alguns dias de pausa entre o terminus das aulas e o início dos exames finais de avaliação;
- Aumentar o número de videoconferências por ano lectivo, com especialistas internacionais nas várias áreas de formação;
- Aumentar o número de salas de videoconferência;
- Manter como prática regular as épocas especiais de recurso para os alunos finalistas e alarga-las aos vários cursos;
- Reforçar as horas dedicadas às práticas conversacionais;
- Aumentar o número de laboratórios de informática, no caso do curso de engenharia informática;
- Criar laboratórios destinados à formação específica em Saúde Animal;
- Diligenciar o acesso a plataformas internacionais de bases de dados e bibliotecas – por exemplo para viabilizar a assinatura de revistas internacionais digitais nas várias áreas de formação;
- Melhorar o acesso à internet (particularmente no pólo de Hera);
- Criação de bibliotecas físicas para os alunos, para implementar hábitos de leitura e consulta de bibliografia.
- Melhorar as instalações sanitárias do edifício central da UNTL, em Dili.



1.3 APOIO A BOLSEIROS DO IPAD/UNTL

Manteve-se em actividade o programa de bolsas do IPAD para apoio à formação pós-graduada de docentes da UNTL nas Universidades Portuguesas.

No ano lectivo 2011-12 ingressaram nas instituições portuguesas 6 novos estudantes de mestrado e doutoramento, distribuídos pelos seguintes cursos e instituições de ensino:

Nº bolsiros	Curso Mestrado/Doutoramento	Instituição
2	Eng ^a Informática	Univ. Minho
3	Eng ^a Informática	Univ. Évora
1	Doutoramento Desenvolvimento de Políticas de Saúde	UNL

Dos estudantes a frequentar formação nas Universidades Portuguesas como bolsiros do IPAD e da UNTL, a situação em Dezembro de 2012 resume-se aos seguintes dados:

- 5 bolsiros concluíram a sua formação e regressaram a Timor-Leste, no decurso do ano lectivo 2010-11
- 7 estudantes vão terminar o Curso de Mestrado em Março de 2012 (após beneficiarem de uma extensão de 6 meses de bolsa IPAD);
- 6 estudantes transitaram para o 2º ano, mantendo a bolsa do IPAD;
- 4 estudantes transitaram para o 2º ano, com bolsa da UNTL;
- 3 estudantes não transitaram para o segundo ano e perderam a bolsa do IPAD, tendo ficado a beneficiar de bolsa directamente da UNTL;
- 1 estudante não transitou para o 2º ano, pelo terceiro ano consecutivo, tendo perdido a bolsa da UNTL.



Relatório de Actividades 2011

1.4 “ACÇÕES INTEGRADAS”

À semelhança dos anos anteriores, a gestão financeira das Acções Integradas decorreu no ano de 2011 sem contrariedades dignas de registo. A transferência de financiamento, por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia, efectivou-se em Fevereiro de 2011, numa tranche única de 380.000,00€, o que tem revelado uma manifesta preocupação na antecipação de financiamento por parte da FCT, o que vem facilitar o processo de financiamento dos projectos e a sua execução no tempo previsto.

Foram contactadas todas as instituições a fim de efectivar a transferência imediata de verbas, verificando-se uma vez mais a existência de uma diversidade de modelos de gestão interna das AI, coexistindo modelos de gestão centralizada em algumas universidades, e uma total descentralização da gestão do processo noutras.

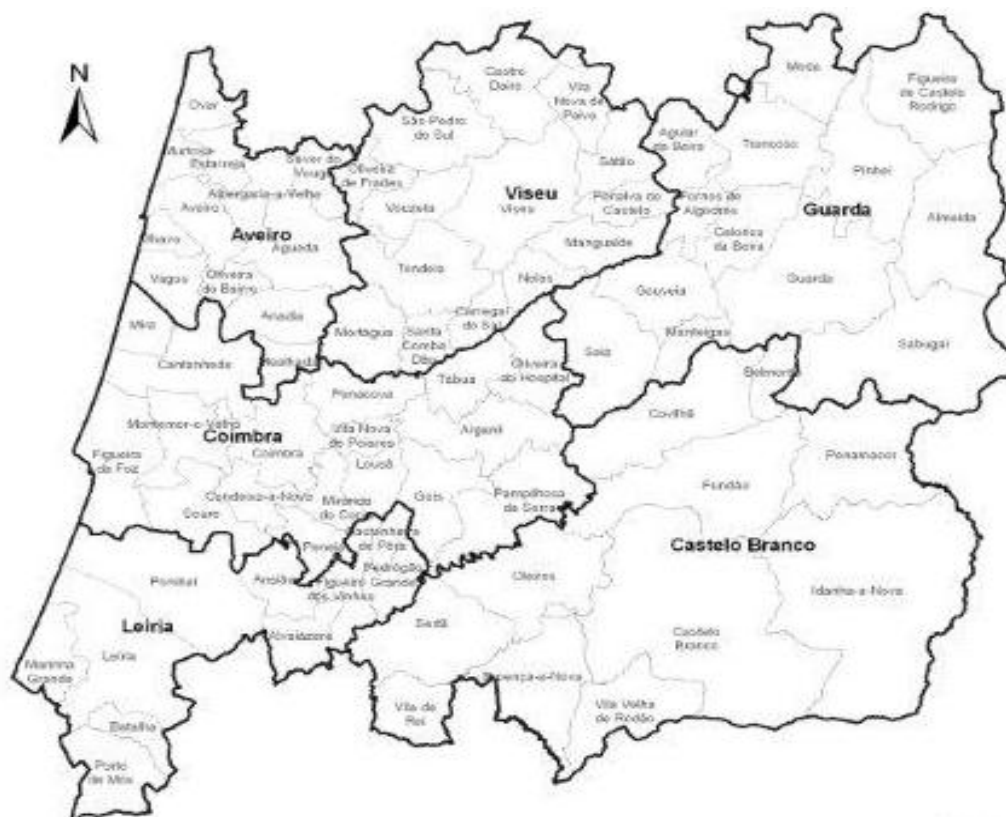
A FUP tem procurado adaptar-se a cada um destes modelos, não se verificando uma vez mais dificuldades dignas de registo.

1.5 CONSULADO HONORÁRIO DE CABO VERDE

A afluência de utentes ao Consulado Honorário de Coimbra e a actividade consular praticada, nomeadamente no que respeita aos actos consulares efectivos, acompanhou a tendência depressiva do actual contexto sócio-económico nacional, apresentando um decréscimo quer nas actividades, quer nas receitas globais.

Esta diminuição de actividades reflecte-se no valor anual das receitas, que em 2011 regista diminuição de cerca de 14,5%, comparativamente ao ano 2010.

Mantém-se no entanto a evidência de uma significativa diversidade na tipologia dos serviços prestados no Consulado e uma considerável dispersão geográfica quanto à proveniência dos utentes, oriundos maioritariamente dos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria, por via de se concentrarem aí a maioria dos serviços educativos frequentados pelo público estudantil.



Legenda: Distritos da Região Centro (77 municípios). Fonte: CCRC– área de influência do Consulado Honorário de Coimbra.



Relatório de Actividades 2011

Os resultados provisórios de uma recolha de dados para apurar a distribuição geográfica da comunidade estudantil Cabo-Verdeana, a frequentar o ensino profissional e superior na região centro, vem corroborar o acima afirmado, uma vez que se verifica que 80% dos estudantes frequentam estabelecimentos de ensino de Coimbra, Aveiro e Leiria, recorrendo frequentemente esta comunidade estudantil aos serviços consulares.

Confirmou-se uma vez mais em 2011 que os utentes que mais recorreram ao CHCVC são de nacionalidade Cabo Verdiana, seguindo-se os utentes de nacionalidade Portuguesa, estes últimos para obtenção de vistos de entrada em Cabo Verde. Os meses de maior afluência de utentes foram os de Setembro e Outubro, devendo-se este aumento à chegada dos novos estudantes e ao processo de renovação de bolsas apoiado pelo Consulado.

Assim, no ano de 2011 o Consulado Honorário de Coimbra registou as seguintes actividades:

1. Registo de Actividades Consulares

1.1 Assuntos mais solicitados:

1.1.1 Emissão de vistos de entrada em Cabo Verde (maioritariamente vistos turísticos individuais ou de cortesia): **98**

1.1.2 Inscrições Consulares e/ou Renovações: **77**

1.1.3 Autenticação de documentos diversos: **144**

1.1.4 Outros Actos Consulares: **92**

1.1.5 Ascende a 135 o número de processos remetidos à Embaixada de Lisboa para despacho, tratando-se maioritariamente de **emissões e renovações de passaportes, registos criminais e certidões de nascimento.**

Coimbra, Julho de 2012